

A voz dos alunos

Thiago Freires (CIIE/FPCEUP)

II Seminário WAY

Quem te viu, quem te vê! Promover a aprendizagem autorregulada dos alunos através da observação colaborativa de aulas

PTDC 2022.1025

LE@d LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E E-LEARNING



U.PORTO

utad UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

P.PORTO

CAMILO CASTELO BRANCO



REPÚBLICA PORTUGUESA

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Organização da apresentação

- Introdução ao conceito de “voz dos alunos”
 - Apresentação e discussão de práticas centradas na voz dos alunos
 - Ligação com a dimensão da autorregulação das aprendizagens
 - Abordagem a resultados iniciais do WAY (perspetivas dos alunos)
 - Considerações finais
-

A voz dos alunos – formulação do conceito



O uso do termo “voz dos alunos” tem sido cada vez mais empregue na intervenção e investigação em educação, mas a sua definição é de **natureza complexa**, o que se reflete na **diversidade** de perceções e experiências documentadas pela literatura científica (Jones, 2021);

Estratégias pelas quais os alunos partilham as suas **perspetivas sobre a sua aprendizagem e educação**, com a finalidade de **informar ou promover mudanças** (Black & Mayes, 2020; Conner et al., 2024; Flutter, 2007);

Duas ideias comumente empregues: **parceria** (tomada de decisão) e **consulta** (auscultação) (Black & Mayes, 2020 ; Jones, 2021);

A premissa do conceito de voz dos alunos é que **ouvir e responder** ao que estes dizem sobre as suas experiências enquanto aprendentes pode ser uma **ferramenta poderosa** para ajudar na **melhoria** das práticas e culturas escolares (Conner et al., 2024; Flutter, 2006; 2007; Skeritt et al., 2023).



unicef

para todas as crianças

Convenção sobre os
Direitos da Criança

Artigo 12º

Opinião da criança

A criança tem o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração.

Sobre a dimensão da voz (Kan et al., 2023)



- A voz sempre foi entendida como um **aspecto fundamental da democracia**, de modo que as atitudes dos alunos em relação à voz podem ser consideradas parte das suas atitudes democráticas mais amplas.
- **Atitudes democráticas** são atitudes que os indivíduos têm em relação ao funcionamento de um sistema democrático e ao seu próprio papel nele.
- A ideia de voz implica o **lugar de um outro**:

Usar a própria voz ou contribuir para um discussão democraticamente demanda **ouvir democraticamente**, envolvendo-se com o **outro lado da voz** à luz de uma comunicação dialógica .

Práticas/estratégias centradas no paradigma da voz dos alunos

Ensino por
investigação
(alunos como
investigadores)

Esquemas de
mentoria entre
pares

Aprendizagem
baseada em
projetos

Representação em
órgãos de gestão

Think-tanks (grupos
de reflexão)

Instrumentos mobilizados



QUESTIONÁRIOS



GRUPOS FOCAIS



ENTREVISTAS

Níveis de ação



Operacionalização da voz dos alunos

Feedback

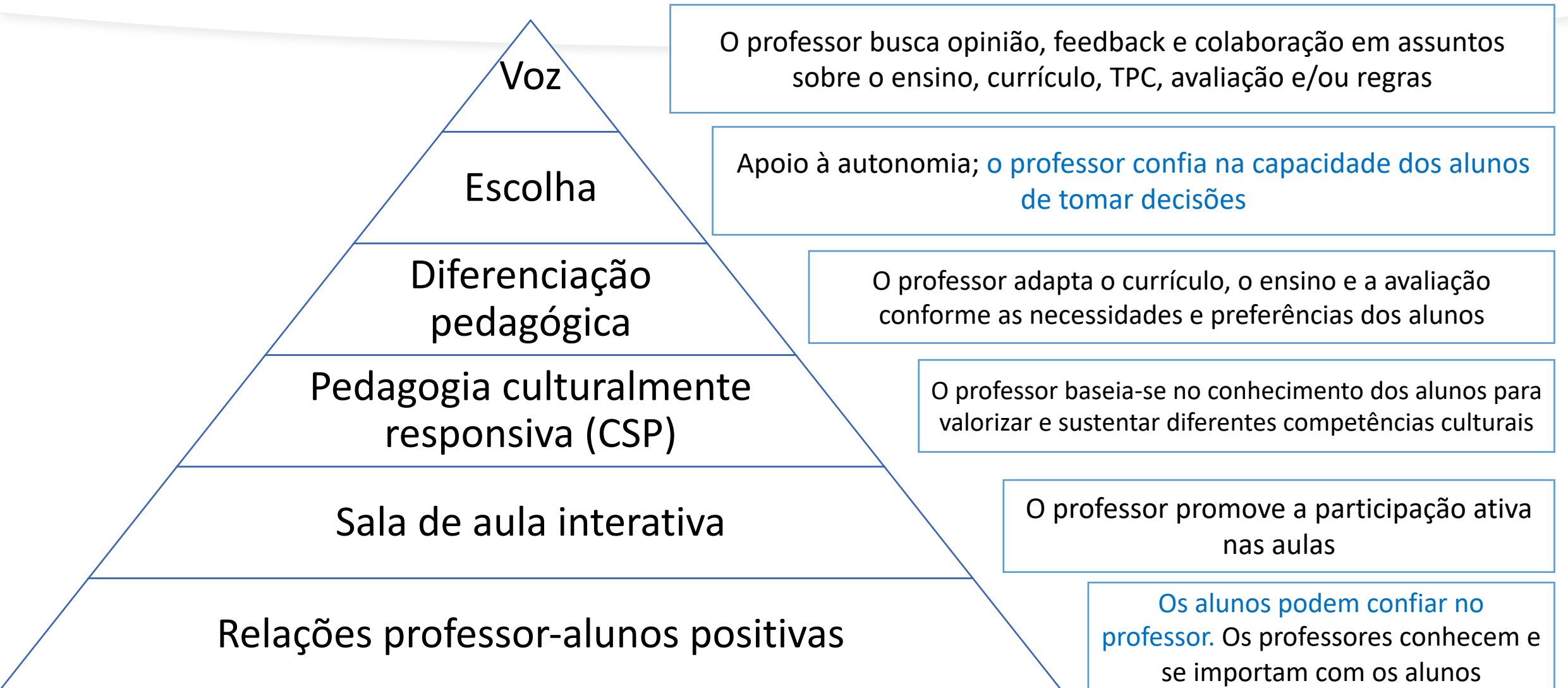
**Input
(opinião)**

O paradigma da voz dos alunos e sua relação com outras práticas docentes

Adaptado de Conner et al. (2024)

Prática/dimensão-chave	Sentido do conceito de voz dos alunos
Relação professor-aluno	Indicador de boa relação entre professor-alunos; exige e facilita o fortalecimento da relação
Sala de aula interativa	Equipara-se à participação dos alunos; reconhecimento dos alunos como aprendentes ativos
Pedagogia culturalmente responsiva (CSP)	Compreendido como um meio para e um objetivo final da CSP
Diferenciação pedagógica	Necessário para determinar os interesses e as preferências dos alunos
Sala de aula centrada na autonomia e escolha	Ativado quando os alunos fazem escolhas com base nas suas preferências e necessidades enquanto aprendentes

Fundamentos pedagógicos das práticas centradas na voz dos alunos (adaptado de Conner et al., 2024)



A voz dos alunos: Desafios e/ou constrangimentos



Adoção acrítica



Diversidade de vozes



Relações de poder



Qualidade da educação X eficiência



Tempo

A voz dos alunos: Desafios e/ou constrangimentos

- A adoção **acrítica** de estratégias centradas na voz dos alunos pode produzir uma **imagem parcial** das suas opiniões, assentes em informações pouco genuínas (Black & Mayes, 2020; Flutter, 2007; Jones & Bubb, 2021);
- Atenção à **diversidade de vozes** ouvidas (Flutter, 2007; Kan et al., 2023);
- Mudança nas **relações de poder** existentes no ambiente da escola: a questão da autoridade (Black & Mayes, 2020 ; Flutter, 2007; Skerritt et al., 2023);
- Manipulação da voz dos alunos como estratégia de prestação de contas: **qualidade da educação x eficiência** (Jones & Bubb; 2021; Skerritt et al., 2023);
- Práticas centradas na voz do alunos podem consumir muito **tempo** e podem inibir o progresso dos resultados escolares (Jones & Bubb; 2021).

A voz dos alunos: Potencialidades



Experiência transformativa



Novos conhecimentos



Novas competências



Equidade



Confiança, reconhecimento, pertença e sentido de
responsabilidade partilhada

A voz dos alunos: Potencialidades

- **Experiência transformativa** para alunos e professores, capaz de reorganizar as relações educativas (Black & Mayes, 2020; Conner et al., 2024; Flutter, 2007; Skeeritt et al., 2023);
- Ouvir os alunos permite aceder a **novos conhecimentos** sobre fatores que podem fazer a diferença na aprendizagem e no **progresso** dos alunos (Flutter, 2007);
- Desenvolvimento de **novas competências** por parte dos alunos e dos professores (Flutter, 2006; Jones & Bubb, 2021);
- Melhoria dos resultados escolares e promoção da dimensão de **equidade** nas escolas (Conner et al.; 2024; Jones & Bubb, 2021);
- Promoção de sentimentos de **confiança**, respeito, reconhecimento, compromisso e **pertença**, bem como de um sentido de **responsabilidade partilhada** no que respeita o ensino e a aprendizagem (Black & Mayes, 2020).

O Projeto WAY e a dimensão da voz

O projeto WAY pretende desenvolver um programa de observação dos pares em sala de aula com alunos das escolas parceiras, para estudar a sua contribuição para o **desenvolvimento das competências de autorregulação das aprendizagens** e para proporcionar **oportunidades de participação dos alunos** na mudança das práticas pedagógicas.



A ARA e a dimensão da voz dos alunos

- A autorregulação das aprendizagens aumenta o **envolvimento e a motivação** dos alunos, **melhorando os resultados de aprendizagem** ao mesmo tempo em que promove a autonomia e a agência (Boer et al., 2018; Schuitema et al., 2016; Wei et al., 2023);
- A autorregulação das aprendizagens está associada ao desenvolvimento do **pensamento crítico**, ou seja, o discernimento intencional e autorregulado, que inclui uma combinação de atitudes, conhecimento e competências (Facione, 2011);
- A **aprendizagem ativa** aumenta a motivação dos alunos (Kong & Teng, 2020), ao passo em que a autorregulação das aprendizagens representa uma mais-valia para aumentar o **sentido de responsabilidade** que os alunos podem sentir à medida que são incentivados a **tomar decisões** (Moura et al., 2024).

WAY – A voz dos alunos!

Mudanças nas práticas

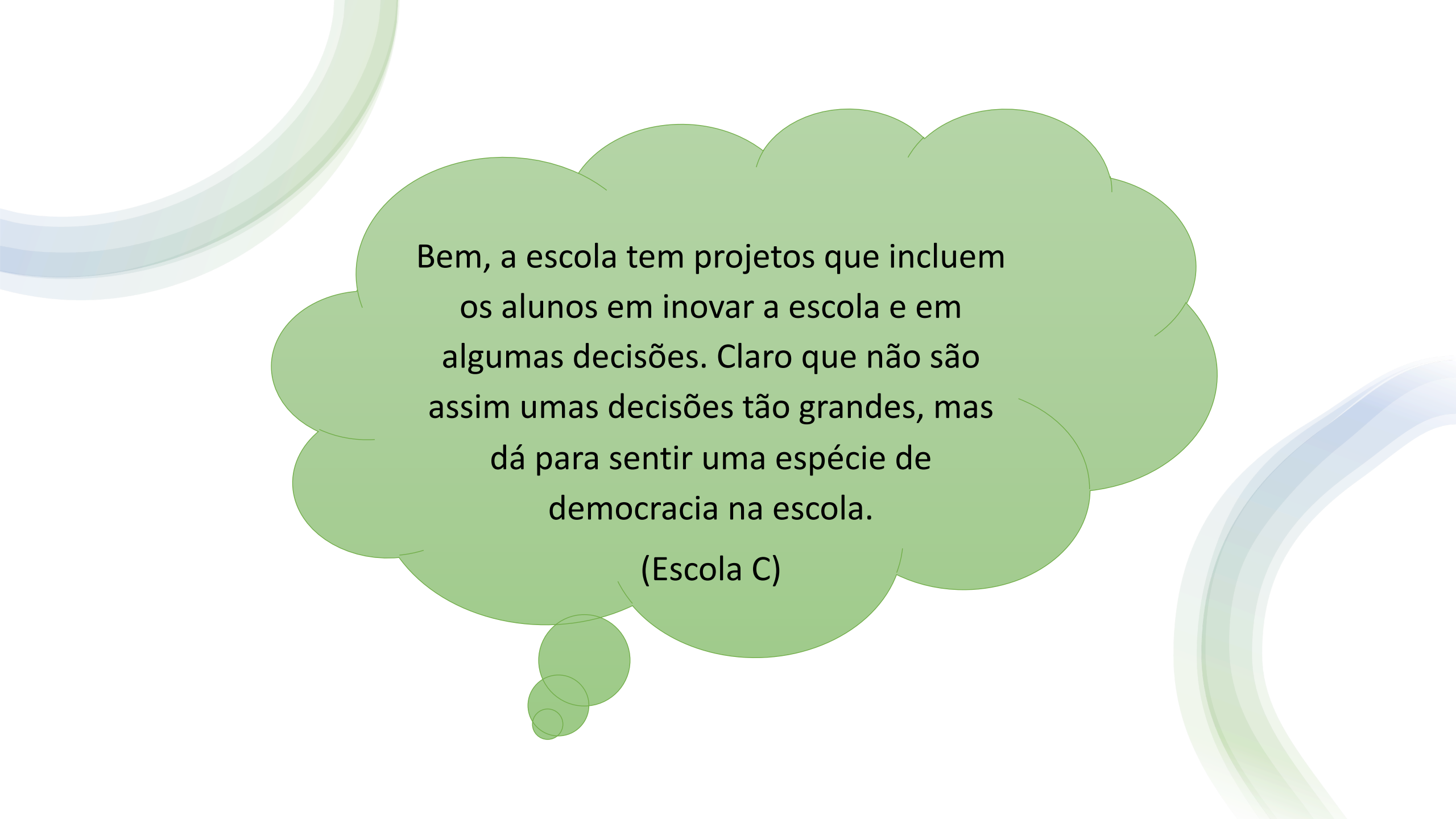
Eu acho que **melhora a comunicação**, como já disseram todos, por haver essa **interação** entre alguns colegas que podem não se dar tão bem ou podem até nunca ter falado uns com os outros e **acaba por unir um pouco mais a turma**. (Escola A)

(...) eu acho que aumentou **o espírito crítico**, porque obriga-nos a... Pronto, nós ouvimos uma resposta e (...) se nós não acharmos que está correta, [temos a tendência de] **debater com o colega** o porquê de ter dado essa resposta e dar a nossa opinião de resposta melhor. (Escola B)

Normalmente [os professores] fazem só trabalhos individuais. Acho que podem perceber que **trabalho em grupo** também **pode dar certo**. (Escola C)

Considerações finais

- A promoção da autorregulação das aprendizagens pode **melhorar a comunicação** entre alunos e entre alunos e professores;
- A autorregulação das aprendizagens beneficia do recurso a **metodologias ativas**, ao passo em que as promove; além disso, o seu recurso potencia dinâmicas de **autonomia** e **responsabilidade** por parte dos alunos;
- A autorregulação e a corregulação das aprendizagens parecem ativar uma reflexão acerca de **diferentes pontos de vista/estratégias**, forjando um sentido de participação (voz);
- O sentido de **autoria**, alimentado por **processos de tomada de decisão** ao nível da sala de aula, pode ser um ponto de partida para uma **maior participação** a nível da escola.



Bem, a escola tem projetos que incluem os alunos em inovar a escola e em algumas decisões. Claro que não são assim umas decisões tão grandes, mas dá para sentir uma espécie de democracia na escola.

(Escola C)

Referências bibliográficas

- Black & Mayes (2020). Feeling voice: The emotional politics of 'student voice' for teachers. *British Educational Research Journal*, 46(5), 1064–1080. <https://doi.org/10.1002/berj.3613>
- Boer, H., Donker, A. S., Kostons, D.D.N.M., & van der Werf, G.P.C. (2018). Long-term effects of metacognitive strategy instruction on student academic performance: A meta-analysis. *Educational Research Review*, 24, 98-115. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2018.03.002>
- Conner et al. (2024). The pedagogical foundations of student voice practices: The role of relationships, differentiation, and choice in supporting student voice practices in high school classrooms. *Teaching and Teacher Education*, 142. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2024.104540>
- Facione, P. A. (2011). *Critical thinking: What it is and why it counts*. (Research Report). Millbrae, CA: The California Academic Press.
- Flutter, J. (2006). 'This place could help you learn': student participation in creating better school environments. *Educational Review*, 58(2), 183-193. <https://doi.org/10.1080/00131910600584116>
- Flutter, J. (2007). Teacher development and pupil voice. *The curriculum Journal*, 18(3), 343-354. <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2022.100880>
- Jones, M., & Bubb, S. (2021). Student voice to improve schools: perspectives from students, teachers and leaders in 'perfect' conditions. *Improving Schools*, 24(3) 233–244.

Referências bibliográficas

- Kan, W. F. Rinnooy, Munniksma, A., Volman, M., & Dijkstra, A. B. (2023): Practicing voice: student voice experiences, democratic school culture and students' attitudes towards voice. *Research Papers in Education*. <https://doi.org/10.1080/02671522.2023.2178496>
- Moura, A.; MP, Ann; Graça, A.; Batista, P. (2023). Encouraging students to co-construct and co- and self-regulate their learning within a cooperative learning environment in physical education. University of Limerick. *Journal Contribution*. <https://doi.org/10.34961/researchrepository-ul.25011554.v1>
- Schuitema, J., Peetsma, T., & van der Veen, I. (2016). Longitudinal relations between perceived autonomy and social support from teachers and students' self-regulated learning and achievement. *Learning and Individual Differences*, 49, 32-45. <https://doi.org/10.1016/j.lindif.2016.05.006>
- Skerritt, C., Brown, M., & O'Hara, J. (2023). Student voice and classroom practice: how students are consulted in contexts without traditions of student voice. *Pedagogy, Culture & Society*, 31(5), 955-974. <https://doi.org/10.1080/14681366.2021.1979086>
- Wei, X., Saab, N., & Admiraal, W. (2023). Do learners share the same perceived learning outcomes in MOOCs? Identifying the role of motivation, perceived learning support, learning engagement, and self-regulated learning strategies. *The Internet and Higher Education*, 56, 100880.